



MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE REFORMA DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES ELI DE OLIVEIRA

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE CENTRALINA-MG

SUMÁRIO

1. ARQUITETÔNICO	3
1.1. DISPOSIÇÕES GERAIS.....	3
1.2. DEMOLIÇÃO	4
1.2.1. Demolição Alvenaria.....	4
1.3. REMOÇÃO DO PISO DA QUADRA.....	4
1.4. ALVENARIA.....	4
1.4.1. Alvenaria de Blocos Cerâmicos.....	4
1.4.2. Vergas de Concreto.....	5
1.4.3. Chapisco.....	5
1.4.4. Emboço ou Massa Única.....	5
1.4.5. Piso e Revestimento cerâmico	5
1.4.6. Piso em concreto.....	6
1.5. RAMPAS.....	6
1.6. QUADRA	6
1.6.1. Piso com Pintura	6
1.7. COBERTURA	7
1.7.1. Metálica.....	7
1.8. ESQUADRIAS.....	7
1.8.1. Janelas.....	7
1.8.2. Portas	7
2.0 ESPAÇO PARA CABINE DE TRANSMISSÃO.....	8
3.0 HIDRÁULICA.....	9
4.0 ESGOTO.....	9
5.0 ELÉTRICA.....	9
6.0 CALÇADAS.....	10
7.0 LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO FINAL	10
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	11

1. ARQUITETÔNICO

1.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

Esse memorial visa detalhar todas as etapas, como também especificar métodos e/ou técnicas construtivas a serem utilizadas na confecção da referida reforma.

A reforma será executada segundo o projeto arquitetônico fornecido.

Os serviços serão executados em total e estrita observância das indicações constantes dos projetos fornecidos pela CONTRATANTE e referidos neste memorial. Para solucionar divergências entre documentos contratuais, fica estabelecido que:

- Em caso de divergência entre o Memorial Descritivo e os desenhos do Projeto Arquitetônico, prevalecerá sempre o primeiro;
- Em caso de divergência entre o Memorial Descritivo e o desenho do projeto especializado - Estrutural -, prevalecerá sempre o último;
- Em caso de divergência entre as cotas dos desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras;
- Em caso de divergência entre os desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala;
- Em caso de divergência entre desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- Em caso de divergência entre o quadro-resumo de esquadrias e as localizações destas nos desenhos, prevalecerão sempre essas últimas;
- Em caso de dúvida quanto à interpretação dos desenhos, das normas ou das especificações, orçamentos ou procedimentos contidos no Memorial Descritivo, será consultada a CONTRATANTE.

Serão impugnados pela fiscalização todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os

trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.

Para qualquer alteração que se fizer necessária deverá ser consultado o responsável técnico da obra. Durante todo o período da execução da obra deverá ser mantida no local a Assinatura de Responsabilidade Técnica – (via obra) e placas indicativas do responsável técnico.

1.2. DEMOLIÇÃO

1.2.1. Demolição Alvenaria

As alvenarias a serem demolidas estão especificadas no projeto arquitetônico e deverão ser executados pela contratada. As alvenarias demolidas permitiram o acesso a área de jogos da Quadra e também a criação de um espaço para instalação de uma Cabine de Transmissão.

1.2.2. Demolição de Piso e Revestimento Cerâmico

O piso dos vestiários, depósitos e dos banheiros serão demolidos para receber novos, assim como os revestimentos das paredes destes locais também.

As calçadas em passeio cimentado deverão ser retiradas para execução de novas calçadas com piso antiderrapante e também de rampa de acessibilidade adequada. As existentes na circulação, em frente às arquibancadas do fundo serão demolidas para dar lugar à uma nova rampa de acesso à quadra, totalmente adequada à NBR 9050.

1.2.3. Demolição de Pilares de Concreto

É necessário a demolição de 2 (dois) pilares de concreto. Um previsto dentro da Bilheteria que será transformada em WC PNE e o outro no local onde será criado o espaço para instalação da Cabine de Transmissão. Ambos os pilares foram avaliados pela equipe técnica da Prefeitura e poderão ser demolidos sem comprometimento da estrutura de sustentação existente.

1.3. REMOÇÃO DO PISO DA QUADRA

O piso existente da quadra (paviflex) deverá ser removido para os reparos necessários e execução de um novo tipo de piso, própria para Esporte.

1.4. ALVENARIA

1.4.1. Alvenaria de Blocos Cerâmicos

Todas as paredes a serem construídas especificadas em projeto serão executadas com tijolos cerâmicos de 6 furos, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4. O rejunte terá espessura de 10mm. Altura das paredes de acordo com projeto.

Os blocos deverão ser umedecidos antes do seu assentamento.

As paredes estarão rigorosamente em esquadro e no prumo, obedecendo na horizontal o nível do pedreiro.

Todas as paredes de alvenaria internas serão pintadas de acordo com a preferência do contratante.

1.4.2. Vergas de Concreto

Sobre todos os novos vãos de janelas e portas da edificação, cujas travessas superiores não se encostarem às vigas serão confeccionadas vergas e contra vergas em concreto com 10cm de largura e 10cm de altura, para evitar trincas.

Serão confeccionadas com duas barras de Aço CA-50 6,3mm e argamassa de cimento e areia no traço 1:2:4. O comprimento dessas vergas deverá exceder no mínimo 30cm para cada lado do vão.

1.4.3. Chapisco

As novas paredes de alvenaria de tijolos serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com espessura de aproximadamente 5mm mantendo regularidade na aplicação.

1.4.4. Emboço ou Massa Única

As novas paredes de alvenaria de tijolos receberão emboço ou massa única no traço 1:2:8, com espessura de aproximadamente 15mm mantendo a regularidade na aplicação.

1.4.5. Piso e Revestimento cerâmico

Será assentado novos pisos nos vestiários, banheiros e depósitos existentes e também nos novos Banheiros PNE, que serão implantados nos locais existentes das Bilheterias do imóvel. O pisos deverão ser antiderrapante e em conformidade com o especificado na Planilha de Orçamento.

1.4.6. Piso em concreto

O piso dos novos banheiros PNE serão executado em concreto, sobre lastro de pedra brita, regularizados com espessura de 2cm.

O solo deve estar bem compactado, livre de materiais orgânicos, impedindo o surgimento de rachaduras e conter uma base de BGS de pelo menos 5 cm.

1.5. RAMPAS

Novas rampas para acessibilidade serão executadas dentro e fora do ginásio, conforme o projeto.

1.6. QUADRA

1.6.1. Piso com Pintura Epoxi das faixas de demarcação de Jogos Esportivos

Piso Vinílico Revestimento vinílico semi flexível, heterogêneo, em placas de 30x30, composto de resina de PVC, manta de fibra de vidro, plastificante, pigmentos e cargas minerais. A instalação deste piso deverá ser a última etapa da obra, executada após a pintura, instalações elétricas, hidráulicas, foros etc. O contrapiso deverá estar limpo, seco, liso, firme, dimensionalmente estável e deverão ser mantidas estas características ao longo do tempo. Antes da instalação, deverá ser preparado o contrapiso com a pasta de PVA

(Poli Acetato Vinilla), cimento Portland e água. Bases irregulares necessitam de uma camada de argamassa de regularização de cimento e areia, traço 1:3. O contrapiso em contato com o solo deverá ser devidamente impermeabilizado, garantindo a barreira contra umidade ascendente. As placas deverão ser instaladas com adesivo acrílico indicado pelo fabricante. Recomenda-se que o piso seja limpo com pano umedecido numa solução de água com detergente neutro e, em seguida, seja aplicada uma cera acrílica ou impermeabilizante, logo após a instalação. Não utilizar produtos à base de derivados de petróleo na limpeza do piso vinílico.

- Tipo: Piso em vinílico semi-flexível em placas composto de resina de PVC, manta de fibra de vidro, plastificante, pigmentos e cargas minerais, próprio para a pratica de Esporte

- Modelo: Piso vinílico semiflexível padrão liso, espessura 3,2mm, fixado com cola.

- Cor a ser definida pela Secretaria da Educação

1.7. COBERTURA

1.7.1. Telhas Metálicas

Existem alguns vazamentos no Ginásio provocadas por telhas danificadas por fogos de artifícios ou com furos de desgaste natural. Essas telhas deverão ser substituídas conforme Planilha de Orçamento.

1.8. ESQUADRIAS

1.8.1. Portas

Todas as portas indicadas em projeto serão trocadas por novas, sendo de metal ou alumínio e recebendo fundo e pintura adequados. Está prevista a instalação de 2 (duas) portas novas adaptadas para Portadores de Necessidades Especiais nos novos WCs.

2.0 ESPAÇO PARA CABINE DE TRANSMISSÃO

Será executado conforme projeto arquitetônico, uma plataforma metálica para instalação de uma Cabine de Transmissão que será adquirida pelo Município. Fazem parte deste item todas às peças necessárias: vigas e pilares de aço e piso, além das chapas e parafusos de fixação na estrutura existente necessários. Orientações técnicas: Os cortes por

meios térmicos deverão ser realizados, de preferência, com equipamentos automáticos. As bordas assim obtidas deverão ser isentas de entalhes e depressões. Eventuais entalhes ou depressões de profundidade inferior a 4,5 mm poderão ser tolerados. Além desse limite deverão ser removidos por esmerilhamento. Todos os cantos reentrantes deverão ser arredondados com um raio mínimo de 13 mm. Não será necessário aplainar ou dar acabamento as bordas de chapas ou perfis cortados com serra, tesoura ou macarico, salvo indicação em contrário nos desenhos e especificações. Bordas cortadas com tesoura deverão ser evitadas nas zonas sujeitas a formação de rotulas plásticas. Se não puderem ser evitadas, as bordas deverão ter acabamento liso, obtido por esmeril, goiva ou plaina. As rebarbas deverão ser removidas para permitir o ajustamento das partes que serão parafusadas ou soldadas, ou se originarem riscos durante a construção. Todas as colunas, vigas principais ou secundárias e outras peças da estrutura deverão ser compostas com chapas ou perfis laminados inteiramente soldados, conforme indicação do projeto. Todas as soldas a arco serão do tipo submerso e deverão obedecer às normas da AWS. O processo de execução deverá ser submetido à aprovação da SUPERVISAO. As soldas entre abas e almas serão de angulo e continuas ou de topo com penetração total, executadas por equipamento inteiramente automático. Poderão ser utilizadas chapas de encosto em função das necessidades. As soldas de enrijecedores as almas das peças deverão ser semiautomáticas ou manuais. Os elementos deverão ser posicionados de tal modo que a maior parte do calor desenvolvido durante a solda seja aplicado ao material mais espesso. As soldas serão iniciadas pelo centro e se estenderão até as extremidades, permitindo que estas estejam livres para compensar a contração da solda e evitar o aparecimento de tensões confinadas. As peças prontas deverão ser retilíneas e manter a forma de projeto, livre de distorções, empenos ou outras tensões de retração.

3.0 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações hidráulicas para os novos WCs PNE deverão partir da rede já existente que faz o abastecimento dos demais banheiros próximos. Através de tubulações de PVC com diâmetro de 50mm e derivações necessárias.

4.0 INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO

Conforme previsto na Planilha de Orçamento as instalações sanitárias dos novos WCs PNE, deverão ser conectadas na rede existente. Através de tubulações de PVC

com diâmetros de 100 e 40mm.

5.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Conforme Planilha de Orçamento as instalações elétricas deverão partir da rede já existente (QG instalado na Bilheteria), através de novos eletrodutos de PVC até novo Quadro de Distribuição, chegando até o novo espaço que vai ser criado para Instalação de uma Cabine de Transmissão, conseqüentemente foram definidos os pontos de tomadas e iluminação para atendimento deste local.

6.0 CALÇADAS

As calçadas externas (passeio) deverão ser feitas em concreto desempenado, com espessura conforme definidas no item 1.5.0.2 da Planilha de Orçamento, de pelo menos 8 cm.

É necessário executar a rampa de acessibilidade prevista em Projeto, inclusive com a instalação dos pisos tátil e com inclinação e acabamentos adequados a norma NBR 9050.

7.0 LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO FINAL

Todo material resultante de entulho produzido na execução será reaproveitado ao máximo na obra.

A obra deve ser entregue completamente limpa, externa e internamente.

Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos.

Todos os andaimes, lixo e entulhos não aproveitados serão separados para reciclagem ou transportados para fora, devendo ser jogados em locais autorizados. Também deverão ser retirados da obra eventuais ocupantes e barracões de depósito de materiais e abrigos de operários. Todos os equipamentos e instalações serão entregues limpos e em perfeito funcionamento. A limpeza será feita por mão-de-obra especializada.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1



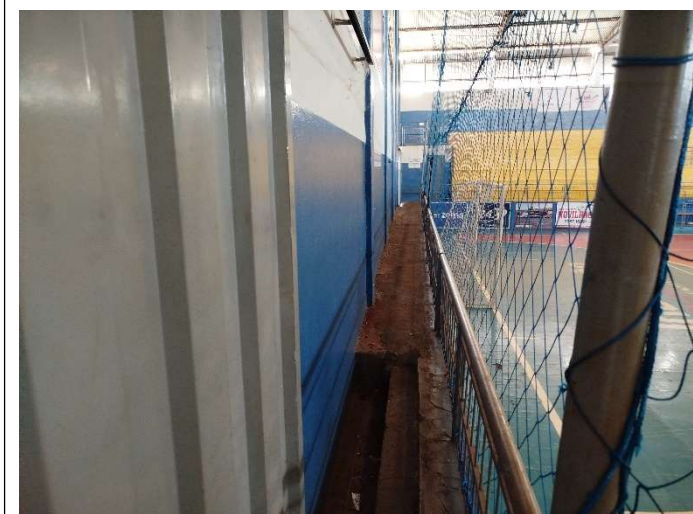
2



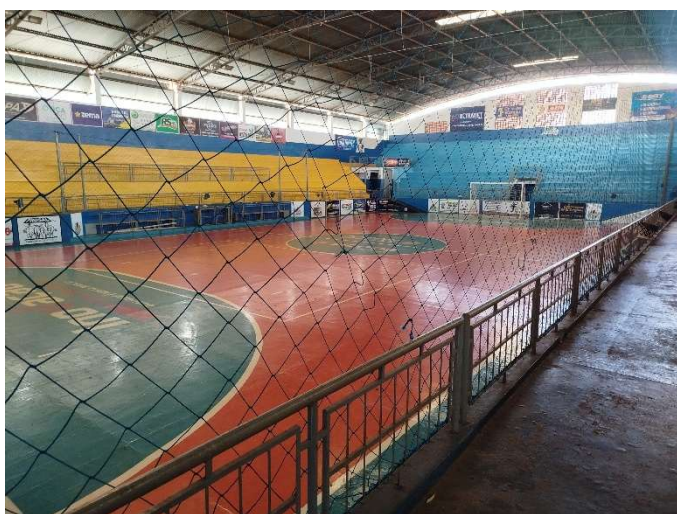
3



4



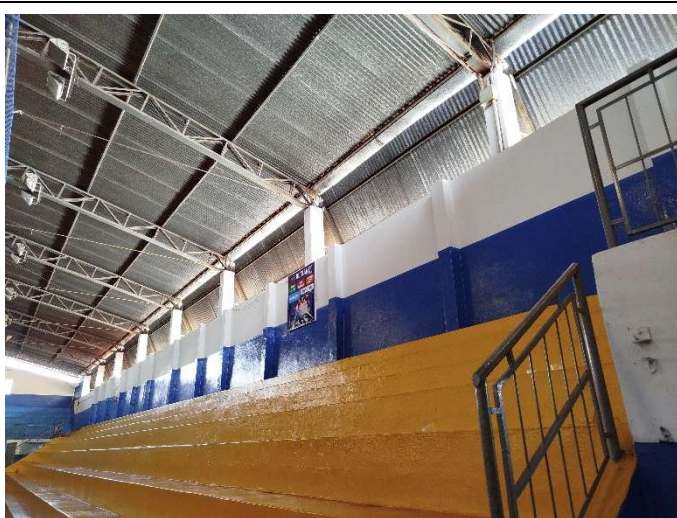
5



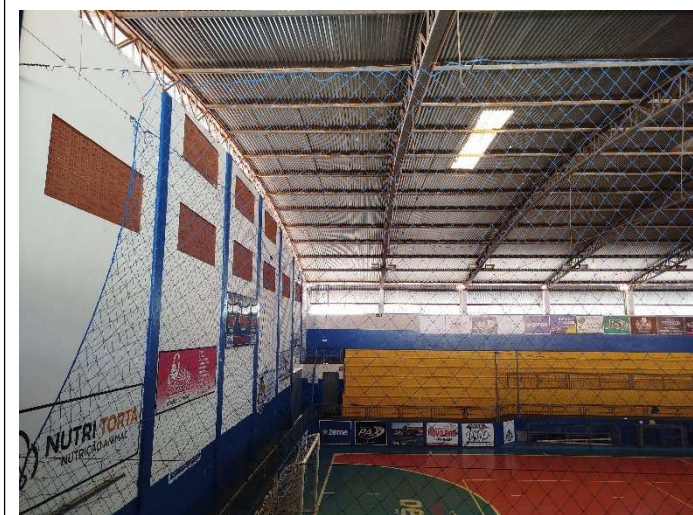
6



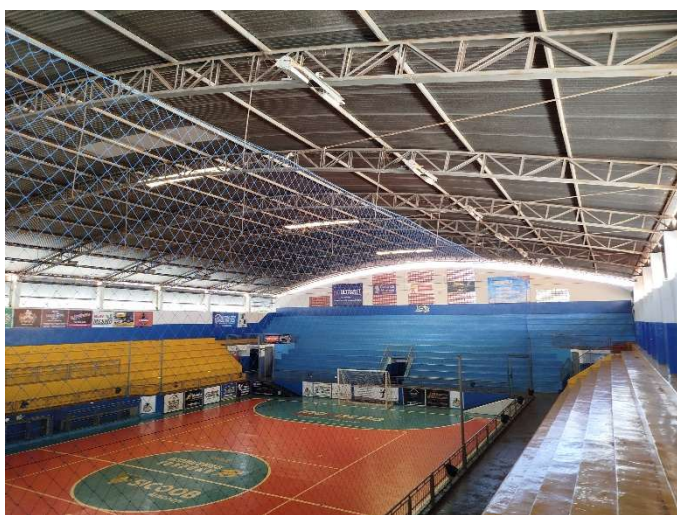
7



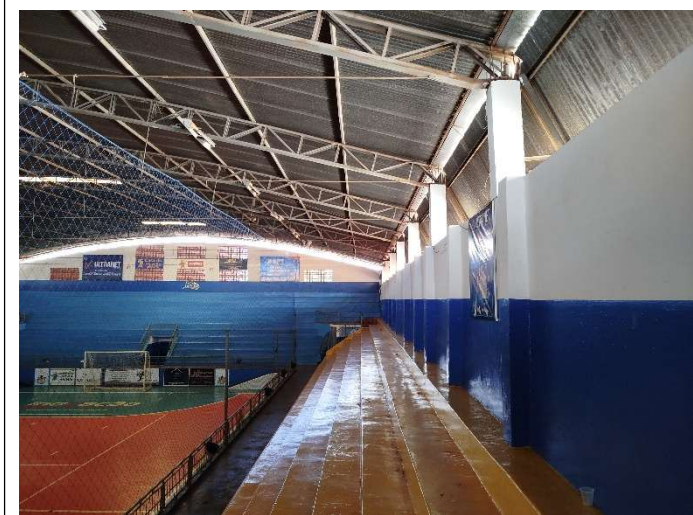
8



9



10



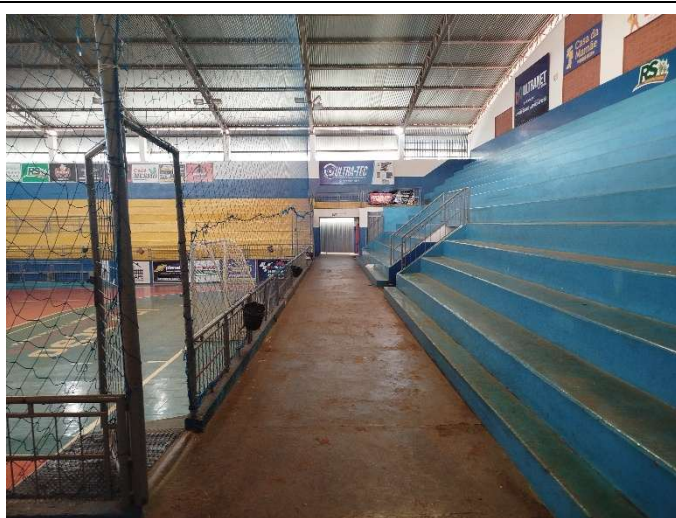
11



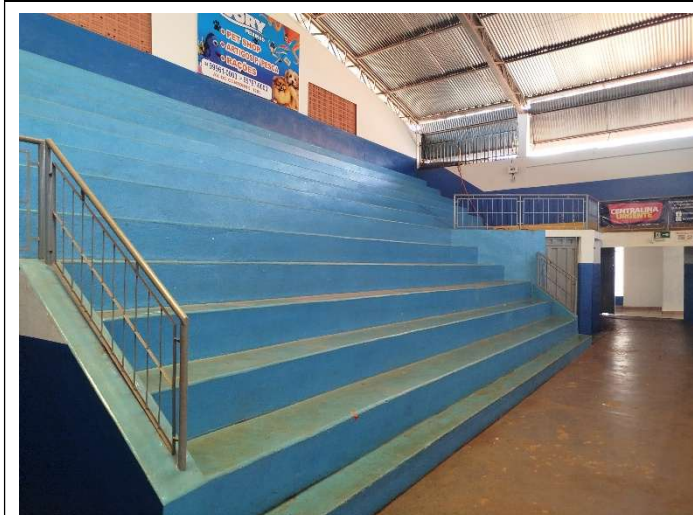
12



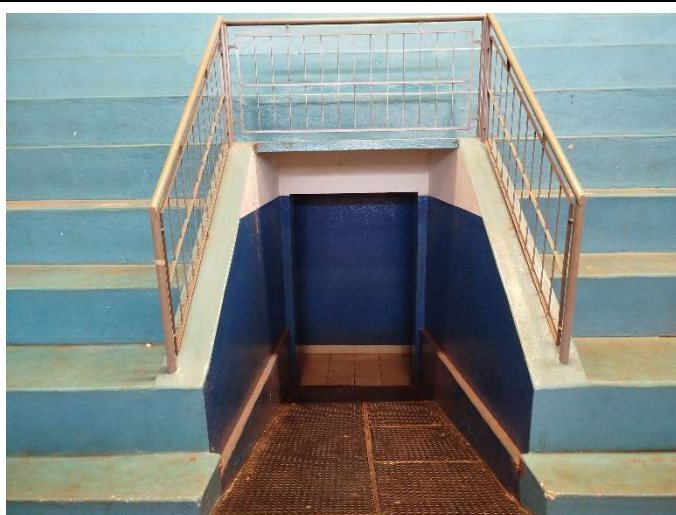
13



14



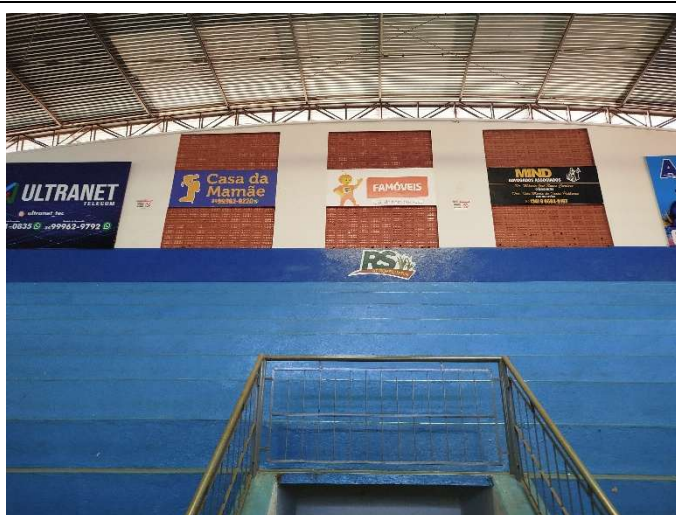
15



16



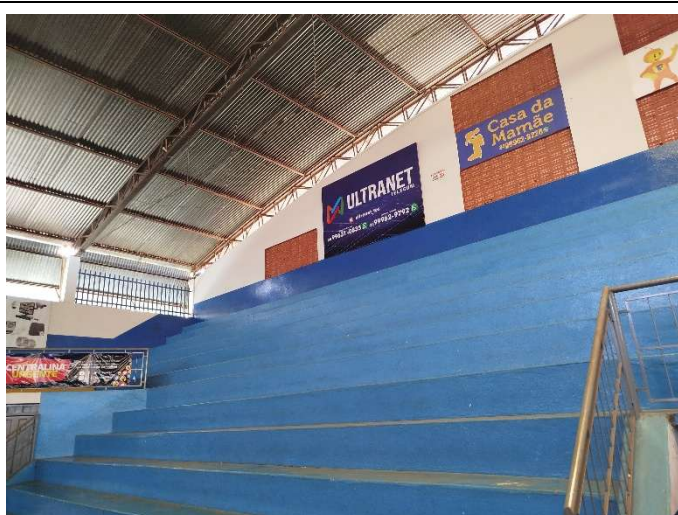
17



18



19



20



21



22



23



24



25



26



27



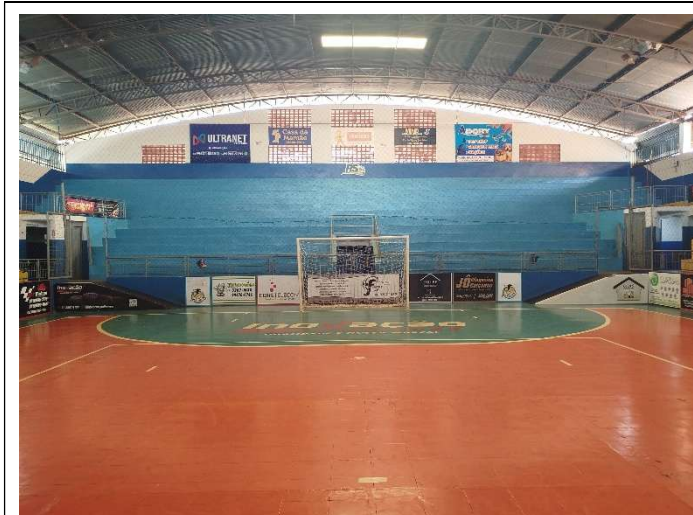
28



29



30



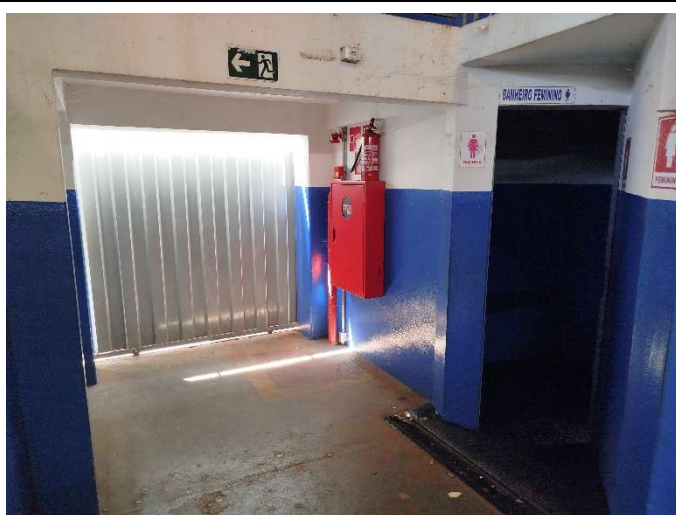
31



32



33



34



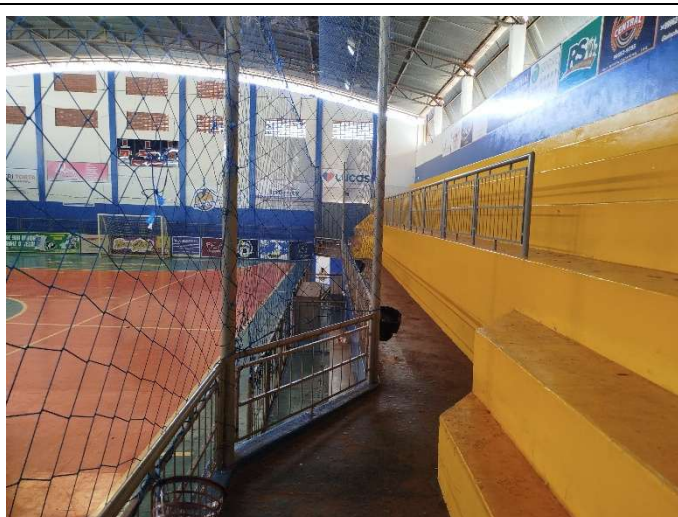
35



36



37



38



39



40



41



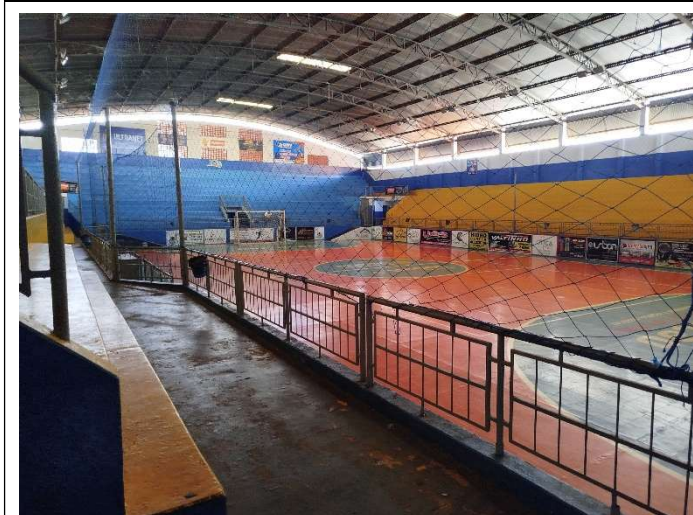
42



43



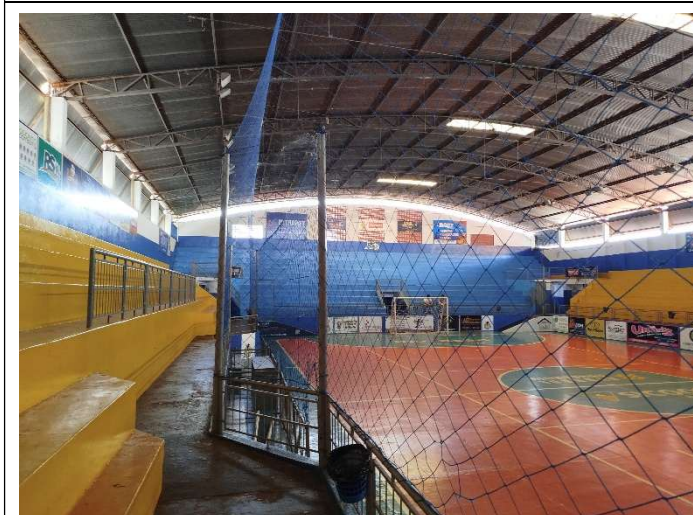
44



45



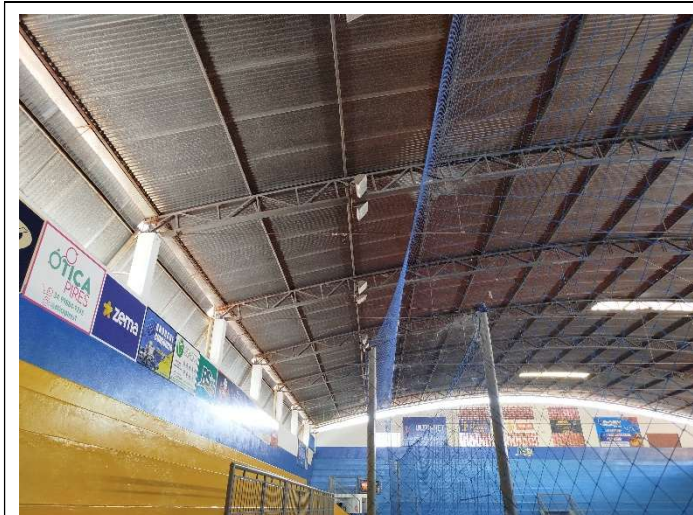
46



47



48



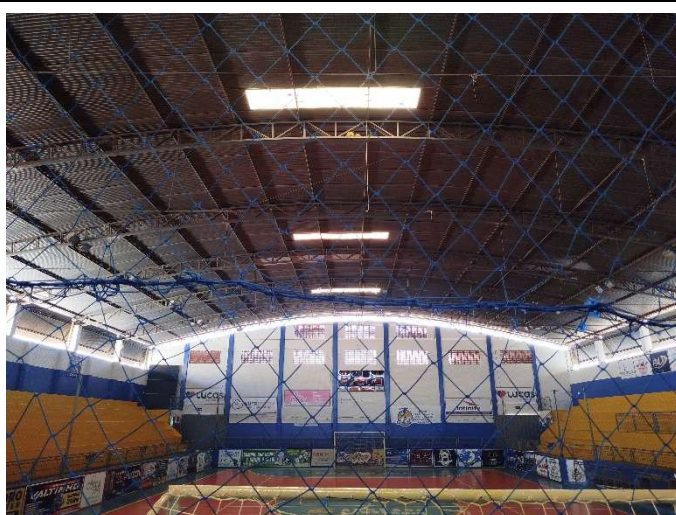
49



50



51



52

Oscar Luis Feldner de Barros
Araújo Cunha
Prefeitura Municipal

Vinicius Arantes Pereira
Eng.º Civil
CREA 423.007/MG